



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

01. Assistente Social Judiciário

Língua Portuguesa e Conhecimentos

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo uma Folha Definitiva de Respostas e este Caderno contendo 60 questões.
- Preencha com seu nome e número de inscrição os espaços indicados na capa deste caderno.
- Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Anote na tira a alternativa que julgar certa e transcreva-a para a Folha Definitiva de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta.
- A duração da prova é de 4 horas.
- A saída do prédio será permitida após 1 hora do início da prova.
- Ao terminar a prova, você entregará ao fiscal a Folha Definitiva de Respostas.
- O candidato que terminar a prova após 2 horas do seu início poderá levar o Caderno de Questões.

AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

RESPOSTAS

01	<input type="text"/>	31	<input type="text"/>
02	<input type="text"/>	32	<input type="text"/>
03	<input type="text"/>	33	<input type="text"/>
04	<input type="text"/>	34	<input type="text"/>
05	<input type="text"/>	35	<input type="text"/>
06	<input type="text"/>	36	<input type="text"/>
07	<input type="text"/>	37	<input type="text"/>
08	<input type="text"/>	38	<input type="text"/>
09	<input type="text"/>	39	<input type="text"/>
10	<input type="text"/>	40	<input type="text"/>
11	<input type="text"/>	41	<input type="text"/>
12	<input type="text"/>	42	<input type="text"/>
13	<input type="text"/>	43	<input type="text"/>
14	<input type="text"/>	44	<input type="text"/>
15	<input type="text"/>	45	<input type="text"/>
16	<input type="text"/>	46	<input type="text"/>
17	<input type="text"/>	47	<input type="text"/>
18	<input type="text"/>	48	<input type="text"/>
19	<input type="text"/>	49	<input type="text"/>
20	<input type="text"/>	50	<input type="text"/>
21	<input type="text"/>	51	<input type="text"/>
22	<input type="text"/>	52	<input type="text"/>
23	<input type="text"/>	53	<input type="text"/>
24	<input type="text"/>	54	<input type="text"/>
25	<input type="text"/>	55	<input type="text"/>
26	<input type="text"/>	56	<input type="text"/>
27	<input type="text"/>	57	<input type="text"/>
28	<input type="text"/>	58	<input type="text"/>
29	<input type="text"/>	59	<input type="text"/>
30	<input type="text"/>	60	<input type="text"/>

Número de inscrição

Nome do candidato

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de números **01** a **08** foram formuladas a partir do texto seguinte.

Nas formas de vida coletiva podem assinalar-se dois princípios que se combatem e regulam diversamente as atividades dos homens. Esses dois princípios encarnam-se nos tipos do aventureiro e do trabalhador. Já nas sociedades rudimentares manifestam-se eles, segundo sua predominância, na distinção fundamental entre os povos caçadores ou coletores e os povos lavradores. Para uns, o objeto final, a mira de todo esforço, o ponto de chegada, assume relevância tão capital que chega a dispensar, por secundários, por supérfluos, todos os processos intermediários. Seu ideal será colher o fruto sem plantar a árvore.

Esse tipo humano ignora as fronteiras. No mundo tudo se apresenta a ele em generosa amplitude e onde quer que se erija um obstáculo a seus propósitos ambiciosos, sabe transformar esse obstáculo em trampolim. Vive dos espaços ilimitados, dos projetos vastos, dos horizontes distantes.

O trabalhador, ao contrário, é aquele que enxerga primeiro a dificuldade a vencer, não o triunfo a alcançar. O esforço lento, pouco compensador e persistente, que, no entanto, mede todas as possibilidades de desperdício e sabe tirar o máximo proveito do insignificante, tem sentido nítido para ele. Seu campo visual é naturalmente restrito. A parte, maior do que o todo.

Existe uma ética do trabalho, como existe uma ética da aventura. Assim, o indivíduo do tipo trabalhador só atribuirá valor moral positivo às ações que sente ânimo de praticar e, inversamente, terá por imorais e detestáveis as qualidades próprias do aventureiro – audácia, imprevidência, irresponsabilidade, instabilidade, vagabundagem – tudo, enfim, quanto se relacione com a concepção *espaçosa* do mundo, característica desse tipo.

Por outro lado, as energias e esforços que se dirigem a uma recompensa imediata são enaltecidos pelos aventureiros; as energias que visam à estabilidade, à paz, à segurança pessoal e os esforços sem perspectiva de rápido proveito material passam, ao contrário, por viciosos e desprezíveis para eles. Nada lhes parece mais estúpido e mesquinho do que o ideal do trabalhador.

(Sérgio Buarque de Hollanda, *Raízes do Brasil*)

01. Assinale a alternativa correta quanto à pontuação, de acordo com a norma culta:

- (A) Éticas diferentes, regulam as atividades dos homens na vida coletiva; a ética do trabalho e a ética da aventura. A ética que o homem trabalhador assume centra-se primeiro na dificuldade a vencer enquanto que a do aventureiro, é idealizada para colher o fruto sem plantar a árvore.
- (B) Éticas diferentes regulam as atividades dos homens na vida coletiva, a ética do trabalho e a ética da aventura. A ética que o homem trabalhador assume centra-se primeiro, na dificuldade a vencer enquanto, que a do aventureiro é idealizada para: colher o fruto sem plantar a árvore.
- (C) Éticas diferentes regulam as atividades dos homens na vida coletiva: a ética do trabalho e a ética da aventura. A ética que o homem trabalhador assume centra-se primeiro na dificuldade a vencer enquanto que a do aventureiro é idealizada para colher o fruto sem plantar a árvore.
- (D) Éticas, diferentes regulam as atividades dos homens na vida coletiva a ética do trabalho e a ética da aventura. A ética, que o homem trabalhador assume centra-se, primeiro na dificuldade a vencer enquanto que a do aventureiro é idealizada, para colher o fruto sem plantar a árvore.
- (E) Éticas diferentes, regulam, as atividades dos homens na vida coletiva a ética do trabalho e a ética da aventura. A ética que o homem trabalhador assume centra-se primeiro na dificuldade a vencer; enquanto que a do aventureiro é idealizada para colher o fruto; sem plantar a árvore.

02. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- (A) O que é audácia, irresponsabilidades, imprevidências?
- (B) Devem haver outras formas de vida coletiva mais humanas para regular as ações dos homens.
- (C) O aventureiro ou o trabalhador encarnam-se entre os povos caçadores e lavradores.
- (D) Energias e esforços, nada o faziam chorar.
- (E) Vê-se, por aí, trabalhadores e aventureiros.

- 03.** Em – nada *lhes* parece mais estúpido e mesquinho do que o ideal do trabalhador. – o pronome destacado, *lhes*, refere-se, no texto, a
- (A) vicioso e desprezíveis.
(B) aventureiros.
(C) energias e esforços.
(D) estabilidade, paz e segurança pessoal.
(E) esforços sem perspectiva.
- 04.** Em – Já *manifestam-se segundo sua predominância, na distinção fundamental entre **os** povos caçadores ou coletores e os povos lavradores. – os termos destacados *nas sociedades rudimentares* e **os** (povos) classificam-se, sintática e respectivamente, como:*
- (A) sujeito – objeto direto.
(B) predicativo do sujeito – aposto.
(C) adjunto adnominal – adjunto adverbial.
(D) sujeito – objeto indireto.
(E) adjunto adverbial – adjunto adnominal.
- 05.** Assinale a alternativa correta no que se refere à regência verbal.
- (A) Que tipo é esse que ignora às fronteiras?
(B) Dos últimos livros que li, aquele que gostei foi *Raízes do Brasil*.
(C) O homem aventureiro que se fala, não mede o desprédio e nem a audácia.
(D) O aventureiro é aquele que aspira o triunfo, a rapidez de sucesso numa concepção de mundo espaçoso e de ambição.
(E) O trabalhador acede prontamente ao apelo da consciência.
- 06.** Em – *Assim*, o indivíduo do tipo trabalhador só atribuirá valor moral positivo às ações que sente ânimo de praticar... – o termo destacado, *Assim*, expressa o sentido de
- (A) conclusão.
(B) explicação.
(C) concessão.
(D) consequência.
(E) finalidade.
- 07.** Assinale a alternativa em que o tempo verbal está corretamente indicado entre parênteses.
- (A) No mundo tudo *poderia* ser apresentado em generosa amplitude. (futuro do pretérito)
(B) Nada lhe *parece* mais estúpido e mesquinho que o ideal do trabalhador. (imperativo afirmativo)
(C) Se *existisse* uma ética do trabalho, a da aventura pode desaparecer. (pretérito mais que perfeito)
(D) Dois princípios *encarnam-se* nos tipos do aventureiro e do trabalhador. (imperfeito do subjuntivo)
(E) Só uma ética de trabalho *dará* valor moral positivo ao trabalho. (pretérito perfeito)
- 08.** Assinale a alternativa em que a relação que a preposição estabelece está corretamente indicada entre parênteses.
- (A) Dois princípios *na* vida coletiva se combatem e regulam a atividade humana. (causa)
(B) Existe uma distinção fundamental *entre* os povos coletores e os lavradores. (matéria)
(C) Na terra *de* aventureiros, a instabilidade existe como ética da imprevidência. (modo)
(D) Esforços que se dirigem *a* uma recompensa imediata são enaltecidos pela aventura. (finalidade)
(E) *Durante* o trabalho de exploração, os homens não ignoram fronteiras. (origem)

- 09.** Assinale a alternativa correta quanto à ortografia oficial.
- (A) Em novembro de 2004, a discussão sobre o aquecimento global tornou-se ainda mais acalorada.
- (B) O problema é que nações como o Brasil e a China rezam-se a reduzir emissões de gases poluentes.
- (C) Lei aprovada por unanimidade no Senado dos Estados Unidos transfere para jurisdição federal o caso de Terri Schiavo.
- (D) Os americanos afirmam que o acordo vai freiar a economia.
- (E) O Corinthians venceu o Palmeiras por 2 a 0 numa partida marcada pelo exceção de faltas e pela tensão.
- 10.** Quanto à acentuação, assinale a alternativa em que as palavras seguem, respectivamente, as mesmas regras da seqüência: ônibus – Itália – caju.
- (A) Várzea – cerâmica – tabu.
- (B) Jibóia – zebu – pânico.
- (C) Avô – tórax – caracóis.
- (D) Pássaro – róseo – guri.
- (E) Juízes – Bauru – ímpar.
- 11.** Assinale a alternativa que apresenta todas as palavras com o plural correto.
- (A) Animalzinhos – caridades – cartões – amores-perfeitos – cristães.
- (B) Questões – salários-família – pastéis – limões – reais.
- (C) Feijões – arranhas-céus – ticos-ticos – pés-de-moleques – açúcares.
- (D) Corres-corres – abaixos-assinados – cidadões – quarta-feiras – padres-nossos.
- (E) Degrais – ancestrais – cordões – decretos-lei – tiques-tiques.
- 12.** A colocação pronominal está de acordo com a norma culta em:
- (A) Se lavaram e saíram às pressas.
- (B) Ele sabe que todos receber-me-ão com alegria.
- (C) Eu não direi-lhe o que aconteceu.
- (D) Ao dirigir-me a palavra, baixou os olhos.
- (E) Ele sempre afirma que fala-me a verdade.
- 13.** Assinale a alternativa que contém uma oração coordenada sindética adversativa.
- (A) É polêmica a proposta de antecipar o início dos programas de educação sexual nas escolas.
- (B) Há, entretanto, dados estatísticos e considerações epidemiológicas que merecem atenção.
- (C) Atualmente, o projeto é voltado para jovens de 13 a 24 anos.
- (D) Quando o assunto é moral sexual, todo cuidado é pouco.
- (E) É conhecida a correlação entre a maior precocidade da vida sexual e a maior suscetibilidade a DSTs.
- 14.** Quanto ao uso do acento indicativo da crase, está correta a alternativa:
- (A) Vou sempre a Campinas.
- (B) Tudo que sei vou narrar à Vossa Excelência.
- (C) Ontem saiu à cavalo e não mais voltou.
- (D) O gerente delegou competências a secretária.
- (E) Estou à resolver questões lingüísticas.
- 15.** De acordo com a norma culta, está correto o emprego dos pronomes pessoais na alternativa:
- (A) Percebi que o plano era para *mim* desistir do jogo.
- (B) Não tenho certeza se *lhe* encontrei ontem.
- (C) O diretor conversou muito *com nós*.
- (D) Vou *o* encontrar amanhã cedo.
- (E) Isto é para *eu* fazer.

16. Está correto o emprego do particípio passado do verbo em destaque na alternativa:

- (A) Teria ele *pagado* a dívida?
- (B) Estas coisas estão otimamente *descrevidas* neste artigo.
- (C) Todos já tinham *suspendido* as atividades.
- (D) Estavam todos *expulsados* da escola quando o inspetor chegou.
- (E) O campeonato foi *ganho* por todos.

17. Assinale a alternativa em que o termo *que*, em destaque, é pronome relativo.

- (A) Espero *que* todos os convidados cheguem logo.
- (B) Não sairei de casa hoje desde *que* haja necessidade.
- (C) Leia este bilhete *que* recebi ontem.
- (D) Venha logo a fim de *que* o problema seja resolvido.
- (E) Hoje a partida será mais difícil *que* a de ontem.

18. A relação entre a palavra em destaque e a circunstância expressa nos parênteses está correta na alternativa

- (A) Preparou-se *para* o baile. (referência)
- (B) Voltaram *apesar* do escuro. (concessão)
- (C) Pare de escrever *com* lápis. (modo)
- (D) *Só* Deus é imortal. (inclusão)
- (E) *Eis* o homem, senhor. (situação)

19. Passando-se a oração – Os calores intensos provocavam as chuvas. – para a voz passiva analítica, obtém-se:

- (A) As chuvas eram provocadas pelos calores intensos.
- (B) As chuvas são provocadas pelos calores intensos.
- (C) As chuvas foram provocadas pelos calores intensos.
- (D) Provocam-se chuvas por causa dos calores intensos.
- (E) As chuvas provocaram-se por causa dos calores intensos.

20. Leia o texto e assinale a alternativa em que a oração desta cada apresenta circunstância de tempo.

ERRO DE PORTUGUÊS

Quando o português chegou
Debaixo duma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português

Oswald de Andrade

- (A) Chegou o português *e vestiu o índio*.
- (B) *Quando o português chegou*, vestiu o índio.
- (C) O índio foi despido, *embora o português não quisesse*.
- (D) *Se fosse uma manhã de sol*, o índio tinha despido o português.
- (E) *Como estivesse chovendo*, o índio foi vestido.

CONHECIMENTOS

21. A revista *Veja* publicou, em outubro de 2004, extensa reportagem sobre uma instituição da qual alguns integrantes foram acusados e presos por corrupção. Eram agentes graduados e delegados que facilitavam o contrabando de armas em nossas fronteiras, lideravam esquemas de roubo e receptação de carros, atuavam em quadrilhas especializadas na adulteração de combustível e locupletavam-se com o tráfico de drogas. Trata-se

- (A) do Comando de Operações Táticas.
- (B) da Polícia Florestal do Amazonas.
- (C) do Departamento de Inteligência Policial.
- (D) da Agência Brasileira de Inteligência.
- (E) da Polícia Federal.

- 22.** O número de mortes no campo vem crescendo nos três últimos anos. A maioria dessas mortes ficou concentrada na região norte do país. Em fevereiro de 2005, a morte da missionária americana Dorothy Stang, naturalizada brasileira, ganhou repercussão internacional. Dorothy liderava o “Projeto de Desenvolvimento Sustentável Esperança”, a oeste do estado do Pará, na cidade de
- (A) Parauapebas.
(B) Altamira.
(C) Santarém.
(D) Anapu.
(E) Carajás.
- 23.** Com relação à proposta de nova política federal de saúde da criança e do adolescente, que objetiva prevenir aids e outras doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce e abortos clandestinos, assinale a única alternativa correta.
- (A) O Código de Ética permitirá ao médico violar a confidencialidade profissional se o menor tiver capacidade de avaliar e solucionar seu problema.
(B) O governo pretende antecipar a distribuição de preservativos nas escolas públicas, priorizando os alunos de 10 a 15 anos.
(C) O Estatuto da Criança e do Adolescente, para o bem da sociedade, não mais garantirá o direito à integridade física, psíquica e moral.
(D) O acesso à camisinha passará a ser ilegal, porque a criança ou o adolescente não têm capacidade de se responsabilizarem pelas suas escolhas.
(E) O público-alvo a ser atendido com a distribuição de preservativos e seringas descartáveis nas escolas públicas serão os alunos de 15 a 25 anos.
- 24.** Após as eleições municipais em novembro de 2004, o Partido dos Trabalhadores sofreu derrotas nos grandes centros e aumentou sua força no interior. Segundo cientistas políticos, isso é típico de todo partido que detém o governo federal, pois a prática de programas assistencialistas e de alianças obtém maior sucesso no interior, mas acarreta maior desgaste entre os eleitores das grandes cidades. Dentre as prefeituras importantes que o PT perdeu, pode-se destacar
- (A) São Paulo e Porto Alegre.
(B) Belo Horizonte e Caxias do Sul.
(C) São Paulo e Recife.
(D) Fortaleza e Sorocaba.
(E) Santos e Vitória.
- 25.** Em 2002, Hélio Jaguaribe, sociólogo e cientista político, tentou pela primeira vez ingressar na Academia Brasileira de Letras e perdeu para Paulo Coelho. Em 03.03.2005, Jaguaribe foi eleito para a ABL, ocupando a vaga aberta pela morte do economista
- (A) Raymundo Faoro.
(B) Marcos Almir Madeira.
(C) Celso Furtado.
(D) Roberto Campos.
(E) Geraldo França de Lima.
- 26.** A ideologia que informa as políticas econômicas e sociais contemporâneas tem percentualmente rejeitado a primazia da responsabilidade do Estado perante a questão social. Em vista disso, há um
- (A) maior compromisso do Estado na previsão de recursos para a área social.
(B) processo de reestruturação da questão social no país.
(C) desmonte das políticas nacionais de garantias sociais básicas.
(D) crescimento do emprego formal e maiores conquistas sociais e democráticas.
(E) melhor padrão de bem-estar social com o comando da assistência empresarial.

- 27.** A ação profissional dos Assistentes Sociais é, com maior freqüência, voltada para o atendimento de demandas e segmentos da população sem acesso aos mínimos sociais. Para desenvolver a prática profissional, o Assistente Social necessita conhecer e compreender
- (A) a luta de classes.
(B) as causas determinantes do processo de exclusão social.
(C) as formas de participação popular reivindicatórias.
(D) a definição de políticas globais voltadas à assistência.
(E) a situação e seus limites para operacionalização do saber de forma apropriada.
- 28.** A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), em seu artigo 1º, estabelece a Política de Seguridade Social não contributiva, contemplando a provisão dos mínimos sociais. Os estudos realizados no âmbito do Serviço Social consideram como mínimo social
- (A) a afirmação da qualidade de vida como modo de indemnizar os excluídos.
(B) a proposta minimalista num processo de inclusão social.
(C) a incapacidade de se alcançar um padrão de vida mí-nimo.
(D) o conjunto de possibilidades que assegurem condições de liberdade e sobrevivência.
(E) um padrão básico de proteção social.
- 29.** Complete a assertiva:
“O conhecimento, em _____, não se apresenta apenas como ferramenta para a compreensão do mundo, mas, acima de tudo, como possibilidade de suas transformações, segundo as necessidades e os interesses de uma classe social.”
- (A) Comte.
(B) Marx.
(C) Paulo Freire.
(D) Sócrates.
(E) Keynes.
- 30.** Para que a prática profissional nas instituições não se reduza ao atendimento imediato das demandas, há a necessida-de de
- (A) conhecimento teórico-metodológico e técnico-operati-vo do Serviço Social e um compromisso ético-político.
(B) afirmação do projeto ético-político nas relações com os sujeitos, contemplando a articulação com as redes interinstitucionais de serviços.
(C) um envolvimento permanente com a prática emergen-te pura e simples.
(D) uma visão comprehensiva do Serviço Social, tendo em vista a relação do conjunto dos espaços de interven-ção e o caráter interdisciplinar da ação.
(E) envolvimento da sociedade como forma de expressão de seu sentimento de solidariedade na atenção aos ex-cluídos.
- 31.** O Código de Ética do Serviço Social, vigente desde 1993 no país, inscreve como valor central da profissão a
- (A) crítica.
(B) ideologia.
(C) contra-hegemonia.
(D) liberdade.
(E) irracionalidade.
- 32.** O Código de Ética nos indica um horizonte para o exercí-cio profissional, um rumo ético-político. O desafio está em
- (A) ter autonomia e emancipação profissional.
(B) materializar os princípios éticos na cotidianidade do trabalho profissional nas instituições.
(C) comprometer-se com a emancipação e a plena expan-são dos indivíduos e movimentos sociais.
(D) conseguir a organização e a repercussão efetiva da éti-ca nos movimentos reivindicatórios.
(E) trabalhar em equipe com profissionais que possuem princípios éticos não políticos.

33. Segundo Iamamoto, um dos requisitos para o *deciframento da dimensão política da prática profissional do Assistente Social*

- (A) é a compreensão das relações do Serviço Social com o poder de classe, em especial o poder de Estado.
- (B) é privilegiar a atenção às estratégias técnicas do trabalho social, objeto do estudo e ação do Assistente Social.
- (C) é o estabelecimento de estratégias para as instituições sociais, metamorfoseando o cidadão frente ao Estado.
- (D) é a concentração na análise do controle do conjunto de serviços sociais contidos nas políticas sociais.
- (E) é transitar pela bagagem acumulada na profissão e, com base nas pesquisas e estudos na esfera acadêmica, optar pela linha teórico-metodológica que mais atenda a compreensão da relação do homem e do mundo.

34. A LOAS, no seu artigo primeiro, prescreve:

A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações e iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.

Nesse sentido, conforme estudos acadêmicos produzidos pelo Serviço Social, pode-se afirmar que a provisão dos mínimos sociais pode ser aceita como

- (A) a não incorporação das diferenças, a expansão da proteção aos setores privilegiados.
- (B) o direito do cidadão, mas não um dever do Estado.
- (C) o fortalecimento do princípio da equidade, que presume a igualdade com a incorporação das diferenças.
- (D) o modelo de solidariedade da sociedade civil.
- (E) o indicativo do nível de pobreza no país.

35. O Conselho Municipal de Assistência Social de um determinado município, como órgão autônomo, paritário em sua composição, representativo das esferas governamental e não governamental, optou por criar e implementar normas próprias em relação às organizações de assistência social.

Essa opção é

- (A) incorreta, porque para tal devem ser observadas as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.
- (B) correta, pois a assistência social tem como diretriz a descentralização.
- (C) incorreta, pelo fato de as ações da assistência social serem compostas por diversos setores.
- (D) correta, porque a assistência social prevê a participação da comunidade como instância deliberativa.
- (E) incorreta, pois a condução da política de assistência social é de responsabilidade do Poder Executivo Municipal.

36. A Constituição Federal vigente transforma o município em ente federado autônomo, com poderes para legislar sobre assuntos de interesse local, instituir e arrecadar tributos, além de poder organizar e prestar serviços públicos municipais.

Esse novo pacto federativo no Brasil visa a

- (A) ampliar o poder do governo central.
- (B) delegar o poder decisório da União para os estados.
- (C) transferir para a população as responsabilidades da gestão e do controle social.
- (D) descentralizar o poder historicamente concentrado na esfera federal.
- (E) diminuir os poderes no âmbito municipal.

37. As políticas sociais brasileiras podem ser agrupadas em dois blocos básicos, segundo Aldaíza Sposati (Revista de Serviço Social e Sociedade, n.º 55, 1997). São eles:

- (A) políticas de previdência social e cultural.
- (B) políticas educacionais e de desenvolvimento social.
- (C) políticas de assistência social e de lazer.
- (D) políticas de proteção social e de desenvolvimento social.
- (E) políticas de inclusão social e de qualidade de vida.

- 38.** O objeto de trabalho do Assistente Social em qualquer instituição é
- (A) o homem e seus problemas.
 - (B) a pobreza extrema.
 - (C) a questão social.
 - (D) a criança, o adolescente e seu grupo familiar.
 - (E) o cadastro único de benefícios.
- 39.** Sabe-se que a *violência da pobreza* (Yasbek, 2003) constitui parte do cotidiano na sociedade brasileira e os seus impactos destrutivos deixaram marcas exteriores que se traduzem em sinais como o desemprego, a debilidade da saúde, a ignorância, entre outros. Pode-se afirmar que esses sinais apontam
- (A) a resistência da elite às mudanças.
 - (B) a banalização da vida do pobre e do excluído.
 - (C) os comportamentos sociais dos excluídos.
 - (D) os limites da condição de vida dos excluídos da sociedade.
 - (E) a integração do excluído apesar de subalternizado.
- 40.** O Assistente Social, ao apreender a realidade social em suas dimensões histórica, de universalidade e de totalidade concreta para intervenção, está baseado no paradigma da teoria
- (A) positivista-funcionalista.
 - (B) funcionalista-crítica.
 - (C) social-crítica.
 - (D) psicológica-social.
 - (E) fenomenológica.
- 41.** O Serviço Social é uma profissão basicamente de caráter interventivo. Na sua prática, o Assistente Social, tanto na esfera pública estatal como no setor privado, enfrenta a necessidade de se capacitar, para executar um
- (A) trabalho filantrópico e voluntário que dê respostas práticas ao usuário dos serviços.
 - (B) processo político e de flexibilidade frente às contradições existentes entre as demandas institucionais e as dos usuários.
 - (C) papel de reprodução social, mantendo compensatoriamente o instituído.
 - (D) trabalho interdisciplinar com interface com profissionais de diferentes áreas.
 - (E) padrão atual e modular com respostas institucionais corretas.
- 42.** O trabalho do Serviço Social desenvolvido junto às classes subalternas tem, necessariamente, uma dimensão
- (A) econômico-social.
 - (B) redistributiva de renda e de poder.
 - (C) social e de elite.
 - (D) artística.
 - (E) educativa e política.
- 43.** O planejamento de projetos e serviços voltados ao atendimento às famílias em qualquer fase de desenvolvimento da vida é condição para impedir o enfrentamento de situações como
- (A) a cultura, o preconceito e o paternalismo.
 - (B) o saber, a pobreza e a violência.
 - (C) a política, a descentralização e a saúde.
 - (D) a globalização, a educação e a violência.
 - (E) a rua, a institucionalização e a violência.

- 44.** Há uma tendência, nas profissões ligadas à prática, de não realizar pesquisas e também de não teorizar sobre essa mesma prática. Essa acomodação profissional se dá por uma orientação _____, que essas profissões têm adquirido no contexto social maior.
- A palavra que completa corretamente a lacuna do texto é
- (A) pragmática.
(B) ideológica.
(C) histórica.
(D) negligente.
(E) teórica.
- 45.** O Serviço Social brasileiro, após a reconceituação, orientou-se por uma visão transformadora e crítica da realidade, que o levou a compreender a família
- (A) como gestora da força de trabalho feminino na contemporaneidade.
(B) no interior da questão mais ampla, contraditória e complexa do conflito das classes.
(C) como grupo social protetivo e relacional principalmente em situação de pobreza e exclusão.
(D) numa concepção de familiaridade complexa do conflito de classes, associada às relações interpessoais.
(E) como lócus de relações de poder, propiciando a emergência e a concretização do individualismo.
- 46.** O sistema sociojurídico constitui-se num campo de trabalho do Assistente Social, que
- (A) articula a ação de natureza jurídica com o sistema judiciário, penitenciário, de segurança e de proteção, dentre outros.
(B) realiza o estudo social por meio da execução de perícia e/ou laudo com o objetivo primordial de sanção.
(C) projeta a sistematização de um trabalho de intervenção social com ênfase em ações disciplinadoras e de controle social.
(D) tem um olhar do Serviço Social enquanto profissão responsável pela aplicação das leis e distribuição de justiça.
(E) fomenta ações na direção da ampliação e regulação de direitos e práticas sociais.
- 47.** Na elaboração da proposta orçamentária dos municípios, é obrigatório destinar recursos para programas de atendimento à criança e ao adolescente. O órgão que deve se responsabilizar pela assessoria à elaboração do orçamento destinado a esses programas é
- (A) o Ministério Público.
(B) o Conselho Tutelar.
(C) a Vara da Infância e da Juventude.
(D) a Secretaria Municipal de Planejamento.
(E) o Conselho de Assistência Social.
- 48.** É sabido que a perícia, no âmbito do judiciário, tem a finalidade de subsidiar a decisão judicial. Quando solicitada ao Assistente Social, deverá
- (A) sugerir medidas assistencialistas e compensatórias, como forma de indenização aos excluídos.
(B) ser realizada com base nos fundamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos do Serviço Social.
(C) retratar a realidade observada por meio de visitas domiciliares e de quesitos avaliativos do perito.
(D) priorizar o seu saber em contraposição à realidade social analisada.
(E) considerar o resgate dos princípios relacionados à realidade objetiva, oculta e à lógica do poder.
- 49.** Basicamente, o que diferencia um laudo social sobre situações como a permanência ou não de uma criança sob os cuidados dos pais, ou se uma criança deve ou não ser abrigada, ou se um idoso tem direito a um benefício previdenciário, etc, de qualquer outra metodologia de trabalho de domínio do Assistente Social, refere-se à elaboração e utilização do laudo, pois este irá
- (A) contribuir para a formação de um juízo final.
(B) traduzir descritivamente e interpretativamente qualquer situação ou expressão da questão social.
(C) apresentar o registro das informações mais significativas do estudo social e da análise crítica realizada e o parecer social.
(D) esclarecer, com base em conhecimento específico do serviço social, as questões sociais no âmbito do judiciário.
(E) expressar detalhadamente os conteúdos do estudo social com base no futuro trabalho da equipe interprofissional.

50. O artigo 3.º do ECA prevê, entre outros princípios,

- (A) que as crianças e adolescentes gozem dos programas de liberdade assistida nos níveis oferecidos pela esfera federal de governo.
- (B) que em situação de internação, as crianças e os adolescentes devem ser alvo de modelos centralizados na sua própria pessoa, sem valorizar o envolvimento familiar.
- (C) que as crianças e adolescentes gozem de todos os direitos fundamentais assegurados a toda pessoa humana.
- (D) a legitimidade de crianças e adolescentes lutando pela sobrevivência, numa demonstração clara da importância da sua presença na composição do orçamento familiar doméstico.
- (E) que as crianças e adolescentes tenham, no cumprimento de medidas socioeducacionais no processo de internação, uma forma de participação na vida real.

51. Em caso de separação judicial litigiosa,

- (A) os filhos, crianças ou adolescentes, obrigatoriamente, devem ficar com o cônjuge inocente.
- (B) a oitiva da criança, por parte do juiz, no processo de separação, vincula a decisão judiciária à guarda.
- (C) no processo de separação, a oitiva do adolescente será levada em consideração pelo juiz, que também deve considerar outros aspectos para dar a guarda, como afetividade e afinidade, não importando as condições econômicas dos separados.
- (D) no processo de separação, aquele que ficar com a guarda necessariamente deve receber pensão alimentícia, independentemente da condição econômica do outro separado.
- (E) a criança ou adolescente, objeto de disputa entre os separados, podem ficar com parentes próximos, em razão de afinidade e afetividade, quando nenhum dos cônjuges apresentar condições econômicas.

52. A colocação de crianças ou adolescentes em lar substituto

- (A) deverá levar em consideração um ambiente familiar adequado, grau de parentesco e relações de afetividade.
- (B) oferecerá a possibilidade de transferência da criança ou adolescente a instituições governamentais por ato de autoridade policial.
- (C) deverá se efetuar sempre e somente após ouvir previamente a opinião da criança ou adolescente, considerando o grau de parentesco.
- (D) far-se-á apenas por meio de adoção, independentemente da sua situação jurídica, levando em consideração, ou em conta, um ambiente familiar adequado.
- (E) poderá se dar de forma excepcional, na modalidade de guarda ou tutela, quando se tratar de família estrangeira.

53. A adoção, como tutela e guarda, são formas de colocação da criança ou do adolescente em família substituta. Nesse sentido, quanto à adoção estatutária,

- (A) é possível a adoção por procuração, desde que o procurador seja maior para fins legais.
- (B) em qualquer hipótese de adoção, o adotando deve contar com, no máximo, 18 anos à data do pedido da medida.
- (C) o adotante há de ser pelo menos 15 anos mais velho do que o adotando.
- (D) ao adotando é atribuída a condição de filho, com os mesmos direitos e deveres, inclusive sucessórios, desligando-o de qualquer vínculo com pais e parentes, salvo os impedimentos matrimoniais.
- (E) a adoção será precedida de estágio de convivência com a criança ou o adolescente, pelo prazo de 1 ano, observadas as peculiaridades do caso.

- 54.** Assinale a alternativa incorreta naquilo que se refere ao processo de adoção pelo ECA.
- (A) É necessário, para a adoção, o consentimento dos pais biológicos ou do representante legal do adotando.
- (B) A adoção deve orientar-se principalmente, embora não exclusivamente, pelo interesse do adotando.
- (C) Em razão do novo Código Civil de 2002, a adoção por ambos os cônjuges ou companheiros poderá ser formalizada, desde que um deles tenha completado 18 anos de idade, comprovada a estabilidade familiar.
- (D) A adoção não pode ser revogada.
- (E) Em qualquer hipótese, o estágio de convivência poderá ser dispensado, pois é necessário para a autoridade judicial verificar a afinidade e a afetividade entre adotante e adotando.
- 55.** A questão da violência doméstica de natureza física e sexual contra crianças e adolescentes só passou a ser contemplada mais adequadamente na legislação brasileira a partir da Constituição Federal de 1988, e do Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990. Sobre essa questão, pode-se afirmar que
- (A) a leitura do Estatuto fornece princípios capazes de orientar uma política social de prevenção e contenção do fenômeno em nosso país.
- (B) a proteção à criança ou ao adolescente contra a violência doméstica deverá ser efetuada nos níveis federal e estadual, com o acompanhamento da família.
- (C) a criança e o adolescente não têm direito à assistência judiciária integral.
- (D) a criminalização da violência doméstica ainda não possui penas severas por parte do judiciário e do Conselho Tutelar.
- (E) na família abusiva, deve-se assegurar a lei do silêncio a respeito da vitimização existente.
- 56.** Em razão da inimputabilidade penal, o adolescente não está sujeito a pena, pois não pratica crime, mas sim infração e, consequentemente, submeter-se-á a medidas socioeducativas previstas no ECA. Assim,
- (A) as medidas socioeducativas podem ser aplicadas pelo Ministério Público, ficando a seu critério, dentro das condições legais, a sua execução.
- (B) as medidas socioeducativas somente poderão ser aplicadas isoladamente, não cabendo a sua cumulação, podendo ser substituídas a qualquer tempo pela autoridade judicial.
- (C) cabe ao juiz da infância e da juventude, quando da aplicação da medida, observar a capacidade do adolescente em cumpri-la, bem como as circunstâncias e a gravidade da infração, ficando a seu critério a obrigatoriedade ou não da medida.
- (D) das medidas aplicadas pelo juiz, caberá recurso de agravo de instrumento.
- (E) são medidas socioeducativas: advertência, reparação de danos, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade, internação e abrigo em entidade.
- 57.** Como modalidade de medida socioeducativa, a internação se constitui medida privativa da liberdade sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar da pessoa em desenvolvimento. Assim,
- (A) em nenhuma hipótese o período de internação excederá a 2 anos.
- (B) o parecer da equipe técnica tem força decisória e competência para liberar o adolescente da medida privativa de liberdade.
- (C) em caso de desinternação, é indispensável autorização judicial, independentemente do parecer do Ministério Público.
- (D) a realização de atividades externas é permitida ao autor do ato infracional internado com a recomendação da equipe técnica da entidade, salvo expressa determinação judicial em contrário.
- (E) essa medida deve ser aplicada diante de todo e qualquer ato infracional praticado.

58. Como unidade familiar, a união estável é instituição sedimentada na sociedade e também no direito, já que é regida tanto pelo Código Civil de 2002 como por legislação esparsa. Nesse sentido,

- (A) a união estável é reconhecida como entidade familiar, desde que configurada a convivência pública, contínua e duradoura, com prazo mínimo de 5 anos, com objetivo de constituir família.
- (B) na união estável, salvo contrato escrito entre os companheiros, aplica-se, naquilo que couber às relações patrimoniais, o regime de comunhão parcial de bens.
- (C) em razão da evolução da sociedade e, consequentemente, do direito, a união entre pessoas do mesmo sexo pode ser considerada união estável para os fins legais.
- (D) por se tratar de união estável, não há de se falar em deveres de lealdade, respeito e assistência com relação ao outro companheiro.
- (E) pode haver união estável entre o adotado e o filho do adotante.

59. Os vários eventos promovidos por organismos internacionais em diversos países vêm desempenhando, ao longo dos anos, importante papel sobre as questões dos direitos humanos. No Brasil, esses movimentos são observados como

- (A) evidências da falta do debate político para a movimentação da legislação.
- (B) esforços em avançar na contramão da cultura e de valores da sociedade brasileira.
- (C) introdutores de modificações no perfil individual e grupal dessas entidades organizadoras.
- (D) forças importantes que se apresentaram e propostas que avançaram no que se refere à organização familiar.
- (E) tendência de segmentos da sociedade e do Estado em atrelar a legislação e políticas públicas às mais recentes conquistas observadas internacionalmente.

60. O Conselho de Direito e o Conselho Tutelar são espaços de participações políticas garantidas formalmente por lei. No que se refere, especificadamente, ao Conselho Tutelar, é correto dizer que

- (A) o exercício efetivo da função de conselheiro constituirá serviço público relevante e assegurará prisão especial, em caso de crime comum, até o julgamento definitivo.
- (B) se trata de órgão permanente, autônomo e não jurisdicional, cujos membros devem residir no município em que se localiza e ter idade superior a 18 anos.
- (C) cabe à lei municipal dispor sobre a eventual remuneração aos 7 membros que o compõem.
- (D) em cada município deve haver, no mínimo, um Conselho Tutelar com 5 membros escolhidos pela comunidade local para o mandato de 4 anos, permitida uma recondução.
- (E) para a execução de suas medidas, o Conselho pode requisitar serviços públicos e privados nas áreas de saúde, educação, serviço social, previdência, trabalho e segurança.

